

Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Federal de Goiás

O Governo tem se mostrado intransigente com a FASUBRA, dando-lhe um tratamento diferenciado ao já dispensado às demais entidades em greve, como o ANDES e o SINASEFE, negando-se a negociar em greve, desde o seu início, mostrando-se rancoroso e penalizando a categoria com propostas rebaixadas, deixando transparecer estar dando o mesmo caráter político-partidário ao movimento que fora dado pelo CNG quando do início da greve.

Mesmo com este entendimento, o movimento, após ser consultado sobre a suspensão da greve, decide, mais uma vez, por sua continuidade e refaz todo o caminho feito anteriormente, ou seja, articulação com parlamentares, envio de documentos a Ministros, no sentido de sensibilizar o MEC para que o mesmo receba o CNG, fazendo manifestações e vigília diante do MEC e encaminha documento ao Ministro onde consta:

"Temos como elementos principais, sem menosprezo aos demais itens da pauta que também devem ser respondidos por este ministério, os que seguem:

1. *Implantação da segunda etapa de nossa carreira a partir de janeiro de 2006.*
2. *Resolução Imediata do Vencimento Básico Complementar (VBC). Nesse ponto, o MEC inicialmente apresentou uma proposta, que foi aceita pela categoria como patamar inicial no processo de negociação, desde que esta seja em caráter temporário e que tenha um calendário e repercussão financeira para resolução definitiva do VBC, iniciando em 2006. Este elemento é decisivo, uma vez que mais de 1/3 da categoria não terá nenhum ganho econômico em 2006.*
3. *Um cronograma de discussão e repercussão financeira para a implantação do processo de racionalização iniciando em 2006"*

Com este documento o CNG afirma ao Governo que, dos pontos de pauta que elegemos como prioritários, sem detrimento dos outros, restava o problema da data de implantação da 2ª etapa, do VBC e da Racionalização.

No dia 14/11 o Governo recebe o CNG e encaminha documento à Fasubra respondendo aos pontos acima referidos, estabelecendo janeiro como prazo de implantação da 2ª etapa do enquadramento e implantação da Racionalização ainda em 2006.

Quanto ao VBC, embora não conste do documento, o Governo, afirma, textualmente, que a sua solução não se dará em 2006, deixando claro, na fala da Coordenadora de Recursos Humanos do MEC, que a alternativa da não absorção do VBC, para o MEC, passa pela sua transformação em VPNI - Vantagem Pessoal Nominalmente Identificada e que esta solução traria prejuízo para quem tem VBC e que a solução passa pela reestruturação da tabela. Aponta, ainda, que o Grupo de Trabalho deverá apresentar saída para este problema:

"..Em virtude das implicações estruturais e de impacto financeiro que qualquer proposta neste sentido acarretará a carreira, faz-se necessário a discussão aprofundada e detalhada" Of. nº 605/2005-MEC

No nosso entendimento, temos condições de convencer, juridicamente, o MEC de que a não absorção do VBC poderá ser realizada sem que o mesmo seja transformado em VPNI e que basta uma mudança no texto do artigo que cria o VBC. Para tanto, precisamos estabelecer, urgentemente, uma mesa de negociação.

Este posicionamento difere do posicionamento do coletivo Vamos a Luta. Para eles a solução do VBC, ainda que temporário, só se dará em greve.

Essa disputa com o Governo, associada à proximidade do prazo limite para se conseguir incluir no orçamento de 2006, um recurso adicional que beneficie a categoria no próximo ano (votação do orçamento 2006 em 15/12/2005), e grau de mobilização da categoria que, no seu conjunto, apresenta um baixo percentual de participação na greve, nos obriga a considerar um recuo tático, para abertura imediata da mesa de negociação para solução do VBC, único item da pauta, elencado como prioritário, não respondido de forma a atender nossa reivindicação, sob pena de condenarmos grande parte da categoria a ficar sem qualquer ganho salarial por três anos consecutivos (2004, 2005 e 2006).

Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Federal de Goiás

Os presentes na Assembléia Geral da Categoria avaliarão que a manutenção de uma queda de braço entre o Governo e o Movimento, para ver se negociamos ou não em greve, nesse momento, só prejudica a categoria, pois o prazo está se esgotando e a possibilidade da categoria ter perdas irreparáveis mostra-se cada vez mais evidente.

Reconhecem, também, que as grandes conquistas da categoria, inclusive o PCCTAE, se deram em processo de negociação em greve e que o recuo tático nesse momento **não significa virar as costas para o grupo de NS** e nem demonstra uma derrota do movimento, pelo contrário, mostra que o movimento sabe lutar em defesa dos interesses da categoria. Derrota será se negarmos os recursos já oferecidos e a possibilidade de ampliá-los na mesa de negociação.

Desta forma, a Assembléia Geral reafirma a posição de suspensão da greve, como um recuo tático necessário para a retomada da mesa de negociação junto ao MEC, baseado na:

- a. Baixa mobilização da categoria no conjunto das universidades;
- b. Proximidade do prazo limite para se conseguir incluir no orçamento de 2006 um recurso adicional que beneficie a categoria no próximo ano (votação do orçamento 2006 em 15/12/2005) e;
- c. Possibilidade da categoria que possui VBC ter perdas irreparáveis mostrar-se cada vez mais evidente;

Deliberações da Assembléia Geral:

1. cumprir a deliberação do Congresso e participar da MARCHA ZUMBI + 10 que ocorrerá no dia 22/11;
2. não participação no ato do dia 23/11 proposto pelo CNG por termos críticas pontuais a proposta e também não estamos dispostos a fazer palco a movimentações que só visam o crescimento de posições partidárias, que na verdade só interessa à extrema direita raivosa que está louca para voltar ao poder sob os aplausos destes setores que toma conta do movimento de servidores públicos no país devido a falta de habilidade política deste Governo;
3. a proposta apresentada é insuficiente, no entanto, mediante a proximidade do fechamento do prazo para apresentação de emendas ao orçamento ou elaboração de peça orçamentária;
4. indicar a participação no seminário de H.U, que deverá ser realizado no período de 07 a 09 de dezembro de 2005;
5. **retorno ao trabalho na próxima segunda-feira (21/11)**, aprovado com apenas quatro abstenções, por entender que esgotamos as possibilidades de **negociação em greve** e que o seu limite está dado. Este recuo se dá pelo fato de entendermos que ainda há tempo, neste momento, para realizar, efetivamente, as negociações como alternativa à greve para solução do VBC ainda que em caráter temporário na proposta orçamentária para 2006;
6. indica que não se usem os recursos oriundos do Fundo Nacional de Greve para financiar ações que não tenham unidade no movimento (caravanas);
7. Delegados(as) eleitos para o período de 17 à 21/11: Fátima dos Reis, Paulo Menezes e Eduardo Marques.

“Somos consequência dos nossos atos, se estamos certos ou errados, só a história da vida irá dizer”.

Goiânia, 17 de novembro de 2005.

ASSEMBLÉIA GERAL DA CATEGORIA
SINT-UFG

Goiânia, 06 de outubro de 2005.

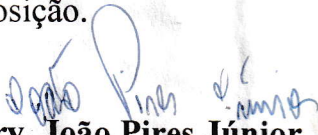
OFÍCIO CIRCULAR Nº 07/2005

Excelentíssimo(a) Senhor(a),

A par de nossos cumprimentos, **vimos por meio deste formalizar o convite para que V.Excia. participe do ato político seguido de um café da manhã, em frente ao Pronto Socorro do Hospital das Clínicas da UFG.** O objetivo do evento, continua a ser o de viabilizar junto ao Ministério da Educação a abertura do processo de negociação com a nossa categoria, que se encontra em greve em 41 Instituição de Ensino Superior no País, há 52 dias, por melhorias salariais e do serviço público.

Na expectativa de poder contar com o seu entendimento sobre a justeza de nosso movimento, este Comando Local de Greve, reafirma a disposição de nossos representantes junto ao Comando Nacional de Greve, para abrir imediatamente as negociações com o Governo Federal. Isto posto, **solicitamos novamente o seu apoio para demover o MEC de sua posição de não reabrir o processo de negociação com o movimento.**

Na certeza de podermos contar com seus préstimos, agradecemos antecipadamente e nos colocamos à disposição.



Serv. João Pires Júnior
Comando Local de Greve
SINT-UFG

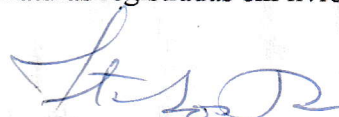
N E S T A

Ata da Assembléia Geral que deflagrou a greve na UFG, Dia 17 de agosto de 2005

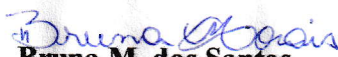
Aos dezessete dias do mês de agosto de dois mil e cinco às nove horas e trinta minutos no auditório da Faculdade de Educação, iniciou-se a Assembléia Geral do SINT-UFG, com a presença de 268 (duzentos e sessenta e oito) servidores. Sendo a mesa composta por: Fátima dos Reis, Joana Rosa Mendonça e Vera Lucia Garcia Alves Arruda. A Coordenadora Sindical Fátima dos Reis dá início aos trabalhos desta assembléia apresentando a pauta: I – Indicativo de greve a partir de hoje (17/08/2005). Após apresentação, a proposta foi submetida à votação e aprovada por unanimidade. Fátima dos Reis iniciou os trabalhos passando informes da Plenária da Fasubra realizada nos dias 13 e 14/08/2005. A Plenária aprovou a deflagração da greve para o dia 17/08/2005, com o seguinte eixo específico: 1. Garantia de recursos orçamentários no orçamento de 2006 para: a) Implantação da 2ª etapa da carreira: Níveis de capacitação e Incentivo de Qualificação. b) Racionalização dos Cargos. 2. Solução imediata do VBC (Vencimento Básico Complementar). 3. Atendimento da Pauta específica de reivindicações protocolada no MEC no tocante aos benefícios: Auxílio à Saúde, Reajuste do Vale Alimentação, Parcelamento das férias e demais itens da pauta. A Plenária deliberou que as diversas propostas de tabelas para correção do VBC, ficariam para serem usadas durante a negociação, mantendo assim a proposta já protocolada no MEC, do piso de 3 (três) salários mínimos e step de 5%. O Eixo Geral a ser negociado na Mesa Nacional dos Servidores Públicos Federais é a seguinte: Definição de Política Salarial, Reposição emergencial de 18% (dezoito por cento) a título de antecipação das perdas salariais e DPC – Diretrizes de Plano de Carreira. A instalação do Comando Nacional de greve será a partir do dia 17 de agosto. A Fasubra informa ainda que dia 17 de agosto, será instalado o Comando Nacional de Greve e que as entidades deverão eleger os delegados que farão parte do CNG/Fasubra. Dia 30 de agosto é o prazo para que o MEC envie a proposta orçamentária para 2006 ao Congresso Nacional, sendo assim, a Fasubra indica rodadas de Assembléias Gerais no dia 1º de setembro para avaliar a reunião prevista para acontecer no dia 30 de agosto com o MEC. Apresentando o quadro nacional de deliberações em Assembléias Gerais de Base, informa que: 23 (vinte e três) Universidades aprovaram o indicativo de greve; 09 (nove) não aprovaram e 12 ainda estão sem posição. Fátima lembra ainda que, aprovando greve deve-se aprovar também o desconto do fundo de greve. Abre-se a palavra para plenária promover as avaliações. Logo após a proposta de deflagração da greve por tempo indeterminado a partir de hoje (17/08/05), foi submetida ao plenário e aprovada com 11 (onze) abstenções. Em seguida Fátima fala que devem ser eleitas as seguintes comissões: Finanças, Imprensa e Divulgação e Mobilização, além da necessidade de composição do Comando Local de Greve. Também levanta a necessidade de definir a participação do Hospital das Clínicas, da Rádio Universitária, da Vigilância e do Hospital Veterinário nessa greve. Em seguida Pedro Cruz sugere que seja elaborado um documento para divulgação sobre os motivos e o eixo da greve. A sugestão foi aprovada por todos. Em seguida foi aberto espaço aos candidatos a Reitor e Vice-Reitor. O Prof. Benedito, representando a chapa, Prof. Edward – Reitor e Prof. Benedito – Vice, protocolou todo apoio à greve dos servidores, além de se colocar a inteira disposição da categoria para os desdobramentos do movimento. Em seguida, o Prof. Wilson, representando a chapa, Prof. Eugênio – Reitor e Prof. Wilson – Vice, manifesta seu apoio à greve dos servidores. Logo após Fátima diz ser necessário divulgar a todos os órgãos de imprensa a greve dos técnico-administrativos da UFG. Logo após foi aprovado a formação do CLG (Comando Local de Greve/Sint-ufg) a partir de hoje (17.08.05) às 15h00min no auditório do Sindicato. Fátima apresenta a proposta para apreciação do fundo de greve. Na oportunidade fala sobre um grupo de servidores que não são filiados ao sindicato e todas as vezes que desconta o valor referente ao fundo de greve, eles solicitam junto a Reitoria a suspensão deste desconto, sendo assim foi apresentada a seguinte proposta: Publicação e divulgação dos nomes dos servidores que não aceitarem o desconto do fundo de greve. Em seguida foi submetida à votação e aprovado por unanimidade a proposta do desconto a título de Fundo de Greve de 1% (um por cento) do vencimento bruto de todos os



servidores Técnicos Administrativos, Ativos, Aposentados e Pensionistas, filiados ou não, e se caso continuar o movimento grevista nos meses seguintes, que seja repetido o referido desconto mensalmente, até o encerramento da greve. Quanto a proposta de divulgação dos nomes dos que solicitarem a Reitoria para que não seja descontados o fundo de greve, a proposta submetida à votação é aprovada com 02 (duas) abstenções. Logo após passou-se para a eleição dos delegados (as) que participarão do CNG (Comando Nacional de Greve/FASUBRA). Se apresentados como candidatos o companheiro Eduardo Marques dos Santos e a companheira Vera Lucia Garcia Alves Arruda. Não havendo mais inscritos os nomes foram submetidos à votação e aprovados para uma estada em Brasília no CNG/Fasubra pelo período de 10 (dez) dias consecutivos, no período de 19/08 à 29/08/05. Fátima faz uma observação dizendo a constituição garante o direito à greve aos trabalhadores e que mesmo aqueles que estão no estágio probatório podem participar do movimento. Em seguida passou-se a inscrição e eleição das comissões: Comissão de Mobilização: Fátima dos Reis, Vera Lúcia, Eunice Carneiro, José Flavio Vinhandeli, Antônio Gilson, Waldemar, Adão, Jorge Roberto, Joel Vieira, Maria Lucimar, Carlos Roberto, Izabel Souza, Catarino Ferreira, Antônio Gonçalves, João Pires, Humberto, Robson Bernassoli, Paulo Sergio e Élon Gonçalves. Os nomes inscritos foram submetidos ao plenário e aprovados. Comissão de Imprensa e Divulgação: Pedro Cruz e Elizabete Silva. Os nomes foram submetidos ao plenário e aprovados. Comissão de Finanças: Júlio César Prates, Demerval de Oliveira Lima, Fernando César Silva da Mota e Joana Rosa Mendonça. Os nomes foram submetidos ao plenário e aprovados. Fátima acrescenta ainda, que o Comando de Greve deva ser composto por todos os servidores, delegado sindicais e diretoria do SINT-UFG. O Comando será instalado hoje (17/08/05) às 15h00min no auditório do sindicato e durante todo o movimento grevista as reuniões do Comando de Greve serão no mesmo horário e local. Em seguida Joaquim Leite passa informes sobre as 30 horas, diz que no processo de retomada do funcionamento da Comissão de representantes da categoria e da administração, paralisados desde o ano passado, por responsabilidade da administração, será encaminhado um ofício aos diretores de unidades/órgãos para que justifiquem a necessidade da aplicação do decreto que trata sobre a aplicação da jornada ininterrupta de 30 horas em sua unidade para que a Comissão possa avaliar e deliberar sobre todas as pendências até dezembro. Logo após Fátima informa que a próxima assembléia geral será no dia 23/08 (terça-feira) às 09h00min, no auditório da faculdade de educação. Às dez horas e cinquenta e sete minutos, nada mais havendo a tratar a presidente da mesa declara encerrada a Assembléia Geral, agradecendo a presença de todos e para constar eu, Bruna Moraes dos Santos secretária "ah-doc", redigi a presente ata que após ser lida e aprovada será assinada por mim e pela presidente da mesa, ficando as demais assinaturas registradas em livro próprio.



Fátima dos Reis
Coordenadora Sindical



Bruna M. dos Santos
Secretária "ah-doc"

OFÍCIO Nº 049 /2005/SINTUFG

Goiânia, 18 de outubro de 2005.

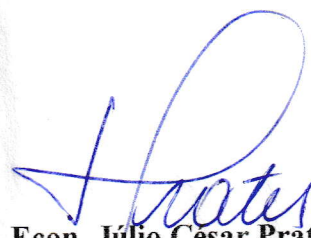
Prezados Senhores,

Conforme entendimentos com o Sr. André, via telefone, vimos solicitar de Vs. Sas. a devolução do valor de R\$17.295,61(dezessete mil duzentos e noventa e cinco reais e sessenta e um centavos), referente a pagamento indevido de fundo de greve, depositado na conta corrente dessa entidade.

Solicitamos de Vs. Sas. que a devolução seja feita em nossa Conta Corrente nº: 300.634-6, Agência: 0667-7, Banco: 104 (Caixa Econômica Federal) e CNPJ: 00.260.885/0001-68.

À oportunidade, aproveitamos para renovar nossos protestos de alta estima e distinta consideração.

Atenciosamente,



Econ. Júlio César Prates
Coord. de Org. Adm. Fin. Patr. e Planejamento

À
**FEDERAÇÃO DE SINDICATOS DE TRABALHADORES DAS UNIVERSIDADES
BRASILEIRAS - FASUBRA**
A/C – Senhor André
Fax- 0xx61 3349-1571



Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Federal de Goiás

OFÍCIO Nº90/2005/SINT-UFG

Goiânia, 14 de outubro de 2005.

Magnífica Reitora,

Tendo em vista decisão da categoria em assembléia geral, 11/10/2005, em continuar a greve, vimos solicitar de Vossa Magnificência autorizar o desconto de 1% sobre a remuneração, a título de fundo de greve, para todos os servidores técnico-administrativos associados, ativos, pensionistas e aposentados.

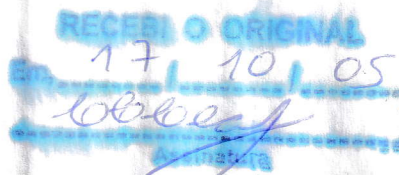
Na certeza do atendimento, aproveitamos para renovar os nossos protestos de alta estima e consideração.

Atenciosamente,

Econ. Júlio César Prates

Coord. Org. Adm. Fin. Patr. e Planejamento SINT-UFG

Ilma. Senhora
Profª.Drª.MILCA SEVERINO PEREIRA
Magnífica Reitora da Universidade Federal de Goiás



Sede Administrativa: Quinta Avenida. 1213 Setor Universitário - CEP: 74605-040 Goiânia-GO Brasil.
Fone: (062) 261-4465 / 261-4205 - Fax: (062) 261-2149 - E-Mail: sintufg@sintufg.org.br



Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Federal de Goiás

Ofício nº. 067/2005/SINT/UFG

Goiânia, 09 de setembro de 2005.

Magnífica Reitora,

Tendo em vista decisão da categoria em assembléia geral, nesta data, em continuar a greve, vimos solicitar de Vossa Magnificência autorizar o desconto de 1% sobre a remuneração, a título de fundo de greve, para todos os servidores técnico-administrativos, associados e não associados, ativos, pensionistas e aposentados.

Referente ao mês anterior, agosto, o desconto não foi efetuado em relação aos não associados, o que deverá ser descontado neste pagamento. Também deverá ser descontado os resíduos referente ao excedente que ultrapassar o desconto limite de R\$250,00 (duzentos e cinquenta reais), no pagamento seguinte ao final da greve.

Anexo, segue cópia da ata da assembléia do dia 17/08/05, que determinou os referidos descontos.

Na certeza do atendimento, aproveitamos para renovar nossos protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Assis. Social Fátima dos Reis
Coordenadora Sindical

Ilma. Senhora
Profª. Drª. MILCA SEVERINO PEREIRA
Magnífica Reitora da Universidade Federal de Goiás

Sede Administrativa: Quinta Avenida, 1213 Setor Universitário - CEP: 74605-040 Goiânia-GO
Fone: (062) 261-4465 / 261-4205 - Fax: (062) 261-2149 - E-Mail: sintufg@sintufg.org.br - Página: <http://www.sintufg.org.br>

RECEB O ORIGINAL
Em 12/9/2005
Assinatura

Universidade Federal de Goiás
Faculdade de Letras

Of. s/n

Do: Prof. Dr. Francisco José Quaresma de Figueiredo
Coordenador do VI Seminário de Línguas Estrangeiras:

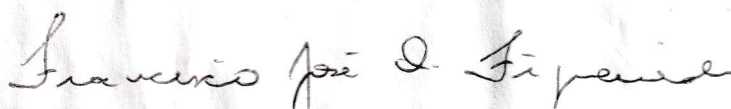
Ao: Comando de Greve

Assunto: Solicitação (faz)

Goiânia, 19 de agosto de 2005.

Venho, por meio deste, solicitar a autorização para a retirada de 200 livros de minha autoria para serem vendidos durante o VI Seminário de Línguas Estrangeiras, do qual sou o coordenador.

Cordialmente,



Prof. Dr. Francisco José Quaresma de Figueiredo

Autorizado pelo
COMANDO DE GREVE - DMP
Em, 13/08/2005



José Machado



Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Federal de Goiás

Ofício nº 059/2005

Goiânia, 18 de agosto de 2005.

Senhor Diretor,

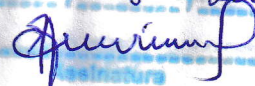
Venho Através deste comunicar-lhe, que o servidor **ROBSON BERNASSOLI DA SILVA** matrícula nº 30305-7 lotado neste CEGEF/UFG, participou da caravana em Brasília dia 16/08/2005 (terça-feira) passada, promovido pelo SINT-UFG, sendo que os ônibus saíram de Goiânia às 07:30h e retornou às 19:00h.

Sendo o que tenho para o momento e na certeza de poder contar com a compreensão e colaboração de V.Sª agradeço pela atenção dispensada.

Atenciosamente,


Assist. Social Fátima dos Reis
Coordenadora Sindical

Ilmo. Senhor
Dr. JOSÉ JOAO CRUVINEL
CEGEF/UFG
N E S T A

RECEBIDO ORIGINAL
Em 19 / 08 / 2005

Assinatura



Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Federal de Goiás

Ofício nº 060/2005

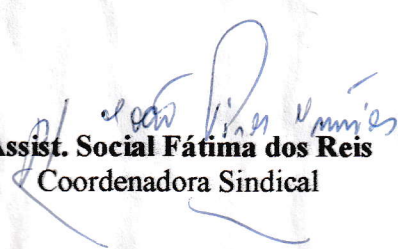
Goiânia, 18 de agosto de 2005.

Senhor Diretor,

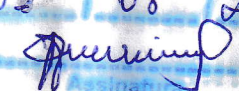
Venho Através deste comunicar-lhe, que o servidor **JOSÉ FLAVIO VINHANDELI** matrícula nº 30316-1 lotado neste CEGEF/UFG, participou da caravana em Brasília dia 16/08/2005 (terça-feira) passada, promovido pelo SINT-UFG, sendo que os ônibus saíram de Goiânia às 07:30h e retornou às 19:00h.

Sendo o que tenho para o momento e na certeza de poder contar com a compreensão e colaboração de V.Sª agradeço pela atenção dispensada.

Atenciosamente,


Assist. Social Fátima dos Reis
Coordenadora Sindical

Ilmo. Senhor
Dr. JOSÉ JOAO CRUVINEL
CEGEF/UFG
N E S T A

RECEBI O ORIGINAL
Em 19 / 08 / 2005

Assinatura



Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Federal de Goiás

Goiânia, 27 de outubro de 2005.

Ofício Circular nº 85/2005

Senhor Diretor,

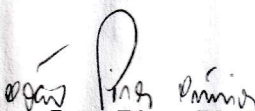
Vimos comunicar a Vossa Senhoria que nesta data foi realizada uma Assembléia Geral da Categoria de Servidores Técnico-administrativos da UFG, onde avaliamos o retorno do dialogo do movimento de greve, que já duram 71 dias, com o Governo Federal através do Ministério da Educação, bem como a proposta apresentada para atendimento de nossas reivindicações.

Munidos de um sentimento sincero quando consideramos que este gesto tem um significado singular para a nossa categoria, pois sempre procuramos no dialogo a solução para os impasses. Apesar deste avanço, nos resta ainda, à necessidade de continuarmos com o movimento de greve como instrumento de luta para melhorar a proposta apresentada, pois a consideramos muito distante das nossas reais necessidades.

Neste sentido estaremos realizando, a exemplo do que ocorrerá no conjunto do país, um Ato Político com Vigília, em frente ao prédio da Reitoria da UFG, no Campus II, no próximo dia 31, a partir de 14h00min, onde aguardaremos o resultado da nova rodada de conversações entre o movimento e representantes do Ministério da Educação, que ocorrerá às 17h00min, em Brasília.

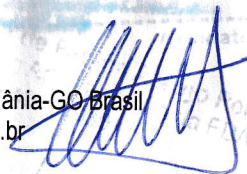
Na oportunidade queremos convidá-lo para estar conosco neste Ato Político com Vigília na Reitoria da UFG a exemplo de outros tantos momentos que estivemos juntos na luta em defesa da qualidade e dignidade do serviço público.

Atenciosamente,


Serv. João Pires Júnior
Coordenador Sindical Adjunto

Ilmº. Srº
Prof., Dr. BENEDITO FERREIRA MARQUES
DD/ Diretor da Faculdade de Direito da UFG
N E S T A

RECEBIDO ORIGINAL
28 10 05



Goiânia, 30 de setembro de 2005.

Ofício Circular nº 06/2005

Senhor(a) Diretor(a),

A par de nossos cumprimentos, vimos por meio deste solicitar que o(a) Ilustre Diretor(a) não dê encaminhamento às frequências dos servidores técnico-administrativos ao Departamento de Pessoal da UFG enquanto durar o movimento de greve em curso há 44 dias.

Como é de vosso conhecimento, estamos aguardando ansiosamente a abertura do processo de negociação no MEC, onde pretendemos avançar a discussão sobre a nossa pauta de reivindicações, momento em que estaremos acertando, também, o desfecho sobre a folha de frequência.

Sendo só para o momento agradecemos e nos colocamos a inteira disposição.

Atenciosamente,


Serv. João Pires Júnior
Coordenadora Sindical Adjunto



Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Federal de Goiás

Goiânia, 27 de outubro de 2005.

Ofício Circular nº 84/2005

Senhor Diretor,

Vimos comunicar a Vossa Senhoria que nesta data foi realizada uma Assembléia Geral da Categoria de Servidores Técnico-administrativos da UFG, onde avaliamos o retorno do dialogo do movimento de greve, que já duram 71 dias, com o Governo Federal através do Ministério da Educação, bem como a proposta apresentada para atendimento de nossas reivindicações.

Munidos de um sentimento sincero quando consideramos que este gesto tem um significado singular para a nossa categoria, pois sempre procuramos no dialogo a solução para os impasses. Apesar deste avanço, nos resta ainda, à necessidade de continuarmos com o movimento de greve como instrumento de luta para melhorar a proposta apresentada, pois a consideramos muito distante das nossas reais necessidades.

Neste sentido estaremos realizando, a exemplo do que ocorrerá no conjunto do país, um Ato Político com Vigília, em frente ao prédio da Reitoria da UFG, no Campus II, no próximo dia 31, a partir de 14h00min, onde aguardaremos o resultado da nova rodada de conversações entre o movimento e representantes do Ministério da Educação, que ocorrerá às 17h00min, em Brasília.

Na oportunidade queremos convidá-lo para estar conosco neste Ato Político com Vigília na Reitoria da UFG a exemplo de outros tantos momentos que estivemos juntos na luta em defesa da qualidade e dignidade do serviço público.

Atenciosamente,


Serv. João Pires Junior
Coordenador Sindical Adjunto

Ilmº. Srº
Prof., Dr. EDWARD MADUREIRA BRASIL
DD/ Diretor da Escola de Agronomia da UFG
N E S T A

RECEBI O ORIGINAL
10 / 31 / 2005

Assinatura



Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Federal de Goiás

Goiânia, 27 de outubro de 2005.

Ofício Circular nº 83/2005

Magnífica Reitora,

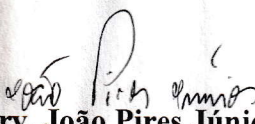
Vimos comunicar à Vossa Magnificência que nesta data foi realizada uma Assembléia Geral da Categoria de Servidores Técnico-administrativos da UFG, onde avaliamos o retorno do dialogo do movimento de greve, que já duram 71 dias, com o Governo Federal através do Ministério da Educação, bem como a proposta apresentada para atendimento de nossas reivindicações.

Munidos de um sentimento sincero quando consideramos que este gesto tem um significado singular para a nossa categoria, pois sempre procuramos no dialogo a solução para os impasses. Apesar deste avanço, nos resta ainda, à necessidade de continuarmos com o movimento de greve como instrumento de luta para melhorar a proposta apresentada, pois a consideramos muito distante das nossas reais necessidades.

Neste sentido estaremos realizando, a exemplo do que ocorrerá no conjunto do país, um Ato Político com Vigília, em frente ao prédio da Reitoria da UFG, no Campus II, no próximo dia 31, a partir de 14h00min, onde aguardaremos o resultado da nova rodada de conversações entre o movimento e representantes do Ministério da Educação, que ocorrerá às 17h00min, em Brasília.

Na oportunidade queremos convidá-la para estar conosco neste Ato Político com Vigília na Reitoria da UFG a exemplo de outros tantos momentos que estivemos juntos na luta em defesa da qualidade e dignidade do serviço público.

Atenciosamente,


Serv. João Pires Júnior
Coordenador Sindical Adjunto

Ilma. Senhora
Prof.ª, Dr.ª. MILCA SEVERINO PEREIRA
Magnífica Reitora da Universidade Federal de Goiás
N E S T A

RECEBI O ORIGINAL
Em 31/10/05

Assinatura

Goiânia, 06 de outubro de 2005.

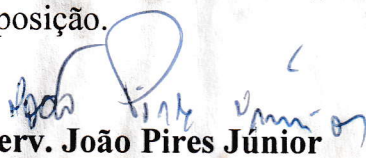
OFÍCIO CIRCULAR Nº 07/2005

Excelentíssimo(a) Senhor(a),

A par de nossos cumprimentos, **vimos por meio deste formalizar o convite para que V.Excia. participe do ato político seguido de um café da manhã, em frente ao Pronto Socorro do Hospital das Clínicas da UFG, no dia 11.10 (3ª-feira), às 6h30min.** O objetivo do evento, continua a ser o de viabilizar junto ao Ministério da Educação a abertura do processo de negociação com a nossa categoria, que se encontra em greve em 41 Instituição de Ensino Superior no País, há 52 dias, por melhorias salariais e do serviço público.

Na expectativa de poder contar com o seu entendimento sobre a justeza de nosso movimento, este Comando Local de Greve, reafirma a disposição de nossos representantes junto ao Comando Nacional de Greve, para abrir imediatamente as negociações com o Governo Federal. Isto posto, **solicitamos novamente o seu apoio para demover o MEC de sua posição de não reabrir o processo de negociação com o movimento.**

Na certeza de podermos contar com seus préstimos, agradecemos antecipadamente e nos colocamos à disposição.


Serv. João Pires Júnior
Comando Local de Greve
SINT-UFG

N E S T A